

Acupuntura no cuidado do trabalhador da saúde durante a pandemia por Covid 19: uma revisão integrativa

Acupuncture in health worker care during the Covid 19 pandemic: an integrative review

Beatriz Angieuski Camacho¹
Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4027-2214>.

Suellen Aparecida Patricio Pereira²
Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7645-4031>

Lucas Manoel Oliveira Costa³
Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7184-2318>

Daniele Vieira da Silva Blamires⁴
Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4802-3546>

Maria Aparecida de Sousa Moura⁵
Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5502-7401>

Júlia Oliveira Melo⁶
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3014-9848>

Resumo

Introdução: Durante a pandemia por Covid 19, práticas alternativas e complementares como a acupuntura foram utilizadas no cuidado do trabalhador de saúde da linha de frente, com o objetivo de promover alívio às pressões e aos desafios enfrentados. **Objetivo:** Este estudo objetivou analisar na literatura as evidências científicas disponíveis acerca da utilização da acupuntura no cuidado do trabalhador da saúde durante a pandemia de Covid 19. **Métodos:** Foi feita uma revisão integrativa de literatura a partir de artigos da base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A estratégia de busca para os artigos em português foi: (Acupuntura) AND (Covid 19) AND (Saúde do trabalhador) AND (Pessoal de Saúde). Para as buscas em inglês, utilizou-se a seguinte estratégia: (Acupuncture) AND (Covid 19) AND (Health Personnel) AND (Occupational Health). Foram selecionados os artigos primários, disponíveis na íntegra, publicados entre 2020 e 2022 em português ou inglês. Foram excluídos os que não respondessem à questão norteadora e estudos de revisão narrativa, tradicional, sistemática e integrativa. **Resultados:** A busca resultou em 59 artigos, 40 com a busca em inglês e 19 com a busca em português. Após aplicados os critérios de exclusão, foram selecionados 6 artigos para o estudo. **Conclusão:** Com a análise, concluiu-se que a utilização da acupuntura como recurso no cuidado aos profissionais de saúde, em especial durante a pandemia de Covid-19, quando utilizada, promoveu redução significativa nos níveis de estresse e ansiedade nos profissionais.

Palavras-chave: acupuntura, covid 19, pessoal de saúde, saúde do trabalhador

Abstract

Introduction: During the Covid 19 pandemic, alternative and complementary practices such as acupuncture were used in the care of frontline health workers, with the aim of promoting relief from the pressures and challenges faced. **Objective:** This study aimed to analyze in the literature the scientific evidence available on the use of acupuncture in the care of health workers during the Covid 19 pandemic. **Methods:** An integrative literature review was carried out based on articles from the Virtual Library database in Health (VHL). The search strategy for articles in Portuguese was: (Acupuncture) AND (Covid 19) AND (Worker's Health) AND (Health Personnel). For searches in English, the following strategy was used: (Acupuncture) AND (Covid 19) AND (Health Personnel) AND (Occupational Health). Primary articles, available in full, published between 2020 and 2022 in Portuguese or English, were selected. Those that did not respond to the guiding question and narrative, traditional, systematic and integrative review studies were excluded. **Results:** The search initially resulted in 59 articles, 40 with the search in English and 19 with the search in Portuguese. After applying the exclusion criteria, 6 articles were selected for the study. **Conclusion:** With the analysis, it was concluded that the use of acupuncture as a resource in the care of health professionals, especially during the Covid-19 pandemic, when used, promoted a significant reduction in the levels of stress and anxiety in professionals

Keywords: acupuncture, covid 19, health personnel, occupational health

¹ Universidade Cesumar. Graduação em Medicina. Departamento de Medicina. Maringá, Paraná, Brasil.

E-mail: beatrizcamacho@gmail.com

² Universidade Federal do Piauí. Pós-graduação em Farmacologia. Núcleo de Pesquisa em Plantas Medicinais. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: z.suellen@gmail.com

³ Instituto de Ensino Superior Múltiplo. Graduação em Enfermagem. Departamento de enfermagem. Timon, Maranhão, Brasil. E-mail: enflucasmocosta@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Piauí. Mestrado em Ciências e Saúde. Centro de Ciências e Saúde. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: vieiradani.dvp@gmail.com

⁵ Faculdade Metropolitana de São Paulo. Especialização em Docência do Ensino Superior. São Paulo, São Paulo, Brasil. E-mail: radiomariaaparecida@gmail.com

⁶ Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. Graduação em Medicina. Departamento de medicina. Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. E-mail: juliamelo2000@gmail.com

Introdução

A infecção pelo coronavírus 2019 (Covid-19), primeiramente reportada na China em 2019 foi declarada como Emergência de Saúde Pública de Interesse Internacional pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em janeiro de 2020, chegando a 80.000 de casos confirmados em fevereiro do mesmo ano¹. Nesse contexto, em pouco tempo se observou o grande impacto da doença no sistema de saúde, que se viu constantemente desafiado por uma doença ainda pouco compreendida. A busca pela redução de contaminações e estabilização dos doentes, que chegavam, por vezes, a estados graves, se tornaram preocupações constantes para os profissionais de saúde nesse período².

Enquanto a população geral cumpria medidas de isolamento social para prevenir a contaminação, os profissionais de saúde se viram na contramão. As cargas de trabalho aumentadas e a pressão psicológica da situação sanitária se mostraram fatores que contribuíram para o adoecimento físico e psíquico desses trabalhadores³. Foi constatada entre os profissionais direta ou indiretamente ligados ao combate ao COVID-19 uma maior tendência a ansiedade, depressão, transtorno de estresse pós-traumático, distúrbios de sono, medo de contaminação e estresse, além de um estigma auto incumbido ou incumbido por outros e culpa por expor a família ao vírus⁴.

A respeito do adoecimento dos profissionais de saúde, os trabalhos disponíveis indicam que a maioria das intervenções foram individuais e partiram da própria pessoa. Já as abordagens institucionais, embora possam ser menos estigmatizantes e mais eficazes, se mostraram menos presentes e é necessário que haja mais estudos para o planejamento dessas ações⁵. As Práticas Integrativas Complementares em Saúde - PICS, que incluem meditação, acupuntura, musicoterapia e outras técnicas, podem ser grandes aliadas para a promoção da saúde

entre trabalhadores da saúde. Tal fato foi constatado a partir de um estudo que observou os impactos positivos dessas práticas na saúde física e mental de profissionais da atenção primária⁶.

A acupuntura é uma terapia eficaz para melhorar a condição de saúde dos trabalhadores e melhorar sua qualidade, embora ainda sejam necessários novos estudos que demonstrem claramente os resultados dessa técnica⁷. Destaca-se que a questão que norteou este estudo foi: a acupuntura pode ser utilizada como recurso de cuidado à saúde do trabalhador para trabalhadores da saúde durante a pandemia por Covid 19? Diante disso, o objetivo deste trabalho foi analisar na literatura as evidências científicas disponíveis acerca da utilização da acupuntura no cuidado do trabalhador da saúde durante a pandemia por Covid 19.

Materiais e Métodos

Tipo de estudo e delineamento do estudo

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. O levantamento dos artigos para compor esta revisão ocorreu por meio das bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Ademais, desenvolveu-se as combinações dos descritores e termos alternativos associados aos operadores booleanos AND e OR, que possibilitaram obter maior especificidade no levantamento bibliográfico. Dessa forma, especificamente para essa busca, estruturou-se a seguinte estratégia de busca para os artigos em português: (Acupuntura) AND (Covid 19) AND (Saúde do trabalhador) AND (Pessoal de Saúde). Para as buscas em inglês, utilizou-se a seguinte estratégia de busca: (Acupuncture) AND (Covid 19) AND (Health Personnel) AND (Occupational Health).

Critérios de inclusão e exclusão

Nesse sentido, os critérios de inclusão adotados para a seleção dos artigos foram os seguintes: artigos primários, disponíveis na íntegra, publicados no



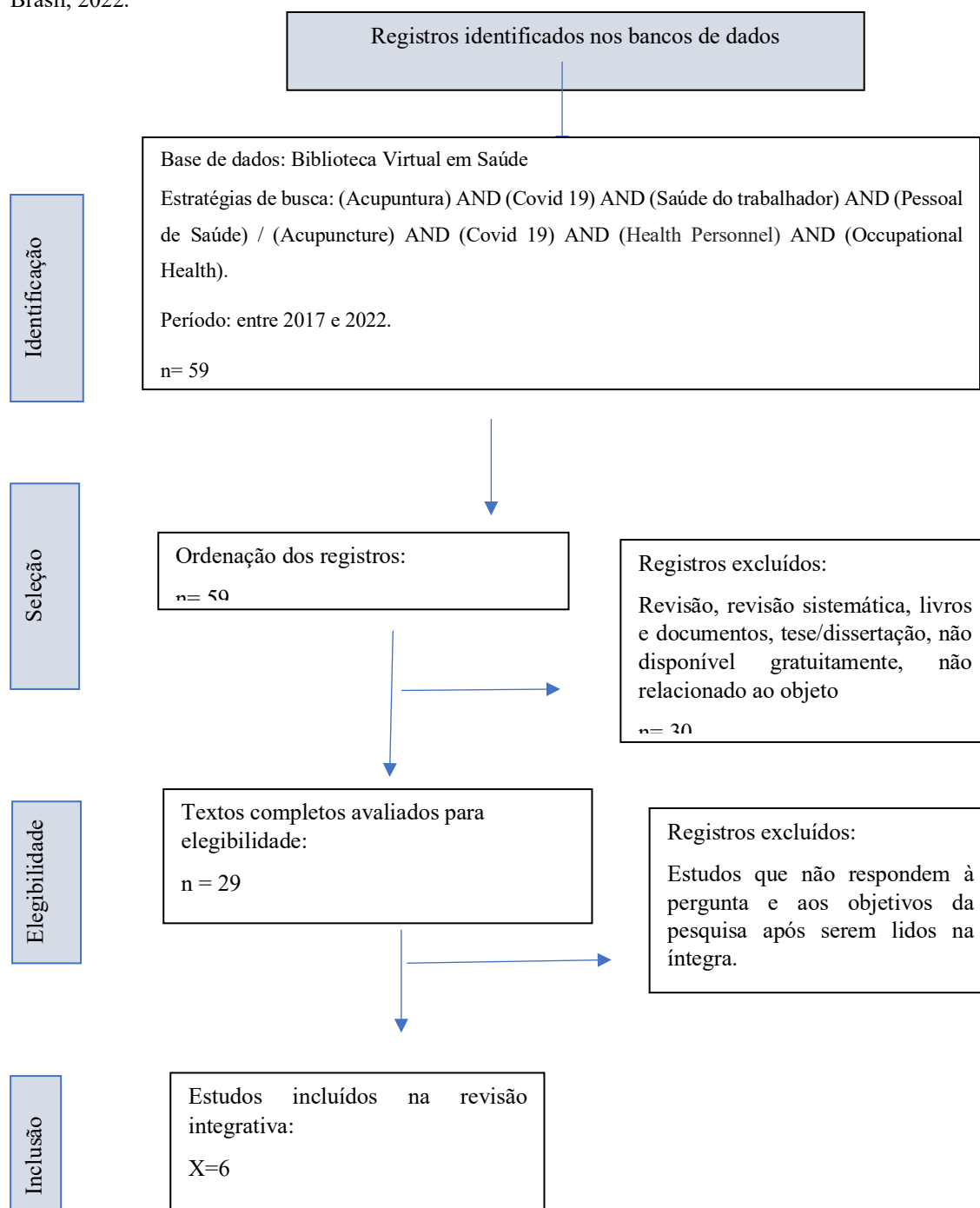
recorte temporal de 2020 a 2022, e que estejam nos idiomas: português e inglês. Os critérios utilizados para exclusão foram: estudos que não respondessem à questão norteadora e estudos de revisão narrativa de literatura/revisão tradicional, sistemática e integrativa. Outrossim, ressalta-se que os

artigos duplicados foram contabilizados somente uma vez.

Procedimentos

Diante disso, a figura 1 caracteriza o meio no qual foi utilizado para a obtenção dos artigos.

Figura 1 - Fluxograma de seleção dos estudos primários, de acordo com a recomendação PRISMA. Teresina – PI, Brasil, 2022.



Fonte: autores, 2022.

Resultados

Com base nos levantamentos realizados a partir dos estudos clínicos acerca do uso da acupuntura como terapia complementar à fertilização *in vitro*, foram encontrados 59 artigos inicialmente. Destes, 40 artigos foram encontrados com a estratégia de busca em inglês e 19 na estratégia de busca em português. Após a aplicação dos critérios de exclusão conforme descrito na metodologia, restaram um total de 6 trabalhos a serem incluídos nesta revisão. Destaca-se que estes estudos foram selecionados e organizados de acordo

com o título, tipo de pesquisa, autor, ano de publicação, país e revista (tabela 1) e autor, ano, objetivo do artigo e considerações principais (tabela 2).

Perante este contexto, foi possível evidenciar que o maior número de publicações ocorreu no ano de 2020 e 2022, em igual proporção (N= 3), representando um total de 42,86% para cada ano. Além disso, no contexto de tipo de pesquisa, percebeu-se que 57,14% dos artigos eram do tipo qualitativo (N=4). Salienta-se que todas as informações supracitadas encontram-se expostas na tabela 1.

Tabela 1 - Caracterização das produções incluídas na revisão conforme título, autor, ano, país e revista Teresina, Piauí, Brasil, 2022.

Nº	TÍTULO/ TIPO DE PESQUISA	AUTOR/ ANO	PAÍS	REVISTA
01	Uso da auriculoterapia em servidores da saúde no período de pandemia. (Quantitativo)	Amorim <i>et al.</i> ⁸	Brasil	Brazilian Journal of Development
02	Auriculoterapia em profissionais de enfermagem na pandemia do coronavírus: estudo de casos múltiplos. (Quantitativo)	Oliveira <i>et al.</i> ⁹	Brasil	Revista Eletrônica de Enfermagem
03	Saúde do trabalhador, práticas integrativas e complementares na atenção básica e pandemia da COVID-19 (Qualitativo)	Pereira <i>et al.</i> ¹⁰	Brasil	Revista da Escola de Enfermagem da USP
04	Efetividade da auriculoacupuntura na qualidade do sono de profissionais de enfermagem atuantes na COVID-19. (Quantitativo)	Melo <i>et al.</i> ¹¹	Brasil	Texto & Contexto Enfermagem
05	Pandemia COVID-19: relato do uso de auriculoterapia na otimização da saúde de trabalhadores de urgência (Qualitativo)	Trigueiro <i>et al.</i> ¹²	Brasil	Revista Brasileira de Enfermagem
06	Benefícios da auriculoacupuntura em profissionais de enfermagem atuantes na COVID-19 à luz da Teoria do Conforto (Qualitativo)	Melo <i>et al.</i> ¹³	Brasil	Revista Escola Anna Nery

Fonte: autores, 2022.



Tabela 2- Análise do conteúdo dos artigos. Teresina, Piauí, Brasil, 2022.

Autor (Ano)	Objetivo do Artigo	Considerações Principais
Amorim <i>et al.</i> ⁸	Identificar os principais sintomas apresentados pelos trabalhadores da área da saúde e a eficácia do uso da Auriculoterapia no período da pandemia da Covid-19.	Esta pesquisa percebeu, entre os 30 pacientes atendidos, que o principal sintoma referido foi ansiedade e estresse. Neste sentido, o tratamento com auriculoterapia apresentou-se como eficaz, com redução da intensidade dos sintomas, e validando que um procedimento não invasivo é capaz de promover melhora na saúde dos trabalhadores que se submetem a uma grande carga diária de estresse ocupacional.
OLIVEIRA <i>et al.</i> ⁹	Esta pesquisa objetivou avaliar o efeito antes e depois de uma sessão de auriculoterapia nos níveis de ansiedade, depressão e estresse nos profissionais de enfermagem escalados para atuar na assistência durante a pandemia do coronavírus	Foi possível concluir que apenas uma sessão de auriculoterapia foi capaz de reduzir, de forma significativa, alguns sintomas ansiosos, como auxiliou no tratamento de depressão nos profissionais de enfermagem que atuaram na linha de frente de enfrentamento à pandemia do coronavírus.
Pereira <i>et al.</i> ¹⁰	Identificar as possíveis repercussões da pandemia de COVID-19 na saúde dos trabalhadores, as estratégias de cuidado utilizadas e a oferta de Práticas Integrativas e Complementares em serviços de saúde no contexto da COVID-19	Neste estudo evidenciou-se que a utilização da auriculoterapia em profissionais de saúde durante a pandemia contribuiu para minimizar a dor; reduzir sintomas de estresse, depressão e ansiedade; promover o fortalecimento de vínculos; e, também, melhorar o ambiente de trabalho
Melo <i>et al.</i> ¹¹	Avaliar a efetividade da auriculoacupuntura na melhora da qualidade do sono de profissionais de enfermagem atuantes no combate à pandemia da COVID-19.	As intervenções realizadas por meio da auriculoterapia nos profissionais de enfermagem foram capazes de promover uma melhoria na qualidade e duração do sono, em até 50%, bem como foi capaz reduzir as alterações no sono e minimizar o uso de medicamentos para dormir.
Trigueiro <i>et al.</i> ¹²	Relatar o uso de auriculoterapia na otimização da saúde de trabalhadores de urgência durante a pandemia da COVID-19	A auriculoterapia foi uma potencial contribuidora no enfrentamento de situações físicas e psicoemocionais. O estudo identificou alguns benefícios de sua utilização, como: estimulação da filtração do sangue pelos rins para liberar as toxinas e melhorar a circulação; regulação do sistema neurovegetativo, estimulando as funções do simpático e parassimpático, proporcionando equilíbrio geral do organismo, além de agir sobre o

Autor (Ano)	Objetivo do Artigo	Considerações Principais
		sistema muscular, provocando ação antiinflamatória e relaxante.
Melo <i>et al.</i> ¹³	Analisar os benefícios da auriculoacupuntura em profissionais de enfermagem atuantes na pandemia COVID-19 à luz da Teoria do Conforto de Katherine Kolcaba.	A auriculoterapia proporcionou momentos de alívio e tranquilidade, bem como a melhora de dores lombares e cefaleias. Além disso, o estudo percebeu o aumento da duração do sono e o relaxamento muscular dos profissionais.

Fonte: autores, 2022.

Discussão

O presente estudo teve como objetivo analisar na literatura as evidências científicas disponíveis acerca da utilização da acupuntura no cuidado do trabalhador da saúde durante a pandemia por Covid 19. A acupuntura é uma terapia na medicina tradicional chinesa, sendo um dos componentes mais amplamente aceitos das terapias integrativas no mundo ocidental¹⁴. Estudos corroboram para um resultado positivo na execução da técnica em pessoas que tenham sido acometidas pela Covid-19, sobretudo no tocante aos trabalhadores da saúde que estavam em linha de frente no enfrentamento desta pandemia⁸.

Diante disso, o estudo de Amorim *et al.*⁸ buscou identificar os principais sintomas apresentados pelos trabalhadores da área da saúde e a eficácia do uso da Auriculoterapia no período da pandemia da Covid-19, por meio da Escala Analógica Visual (EVA) que mensura o nível de dor do indivíduo. A escala EVA foi utilizada para mensurar antes e após a execução da técnica auriculoacupuntura com semente de mostardas. Enquanto que para a acupuntura foram utilizados meridianos de imunidade, associados ao fígado 1 e fígado 2 e pontos relacionados ao estresse, ansiedade e tensões, de acordo com os relatos de cada indivíduo.

Os profissionais que aceitaram ser tratados nos pontos de imunidade e imunidade por estresse recebiam a aplicação onde as sementes seriam estimuladas sempre que possível, permanecendo por 10 dias e um intervalo de 2 sem a técnica para observar em qual sintoma teve melhora e mensurar a intensidade da melhora através da escala EVA, a amostra foi composta por 25 mulheres (80%) e 7 homens com idades de 27 a 59 anos, onde os sintomas relatados seria de um a quatro sintomas relatados. E devido a existência do vírus, a principal queixa era sobre o sistema imunológico, mesmo diante do relato de outros sintomas que seriam ansiedade e estresse e tensão os principais.⁸

Quanto aos sintomas presentes durante os atendimentos avaliativos, 70% relataram estar ansiosos e apenas 30% estressados. Porém após a execução da técnica houve uma melhora de 50% para diminuição da intensidade dos sintomas com a técnica realizada.⁸ O principal sintoma evidenciado pelos participantes, corrobora com os resultados de Oliveira *et al.*⁹

No estudo de Oliveira *et al.*⁹ foi analisada a utilização da auriculoterapia em profissionais de enfermagem que prestavam assistência a pacientes com suspeita de Covid 19. Para a realização de tal estudo, a

escala Depression, Anxiety, and Stress Scale-21 (DASS-21) foi utilizada como parâmetro de avaliação. Após a aplicação da escala, os participantes receberam a sessão de auriculoterapia. Com 15 dias da sessão, a escala DASS-21 foi reaplicada. Evidenciou-se a queda dos níveis e frequência de estresse, depressão e ansiedade nos profissionais de enfermagem. Sobre a ocorrência de efeitos adversos após o procedimento, os profissionais não relataram sintomas negativos. Portanto, a auriculoterapia agiu como uma forma de acolhimento e cuidado ao profissional, sendo considerada uma prática segura e que colaborou para a saúde do trabalhador, e possibilitou que esses pudessem cuidar melhor dos seus pacientes.

A técnica utilizada foi a aplicação de sementes de mostarda nos seguintes pontos auriculares: antidepressivo, alegria, ansiedade, *shenmen*, relaxamento muscular, coração, pulmão, rim, endócrino e sistema nervoso simpático (SNS). As sementes foram fixadas com fitas microporosas, para continuar nos pontos por cinco dias consecutivos. E os acupontos deveriam ser estimulados três vezes ao dia.⁹ Kurebayashi *et al.*¹⁵ explicam que a aurícula é intensamente inervada, possui nervos trigêmeos, facial e vago. E as sementes, ao estimularem a aurícula, sensibilizam regiões do cérebro. Cada ponto auricular possui um correspondente cerebral. A partir da ativação cerebral, a rede nervosa transmite o sinal para determinadas regiões do corpo e órgãos, gerando as ações esperadas.

A utilização das Práticas Integrativas e Complementares (PICs) em profissionais de saúde durante a pandemia de Covid 19 foi analisada no estudo de Pereira *et al.*¹⁰ As PICs fazem parte da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), pertencendo ao Sistema Único de Saúde (SUS) desde 2006. São ofertadas 29 modalidades de PICs, as mais praticadas são: acupuntura, arteterapia, auriculoterapia, homeopatia, plantas medicinais e fitoterapia, práticas

corporais da medicina tradicional chinesa e terapia comunitária integrativa. Sua aplicação ocorre principalmente na atenção básica em saúde, porém ainda há pouca regulamentação nacional na prática e formação em PIC, sendo que os praticamente, em sua maioria, atuam por iniciativa própria.¹⁶

As PICs proporcionam bem-estar e favorecem a saúde, trazendo alívio dos sintomas psicológicos: estresse, ansiedade e insônia. E também melhora de sintomas físicos, como cansaço, edema de membros inferiores e dores no corpo. Elas auxiliam no processo saúde-doença de pacientes com diferentes perfis emocionais e manifestações físicas, que são tratados por longo tempo. São práticas seguras e eficazes, recomendadas de forma isolada ou em combinação com outras terapias.¹⁷

Para seguimento da pesquisa, foram recrutados participantes, especialmente os que ofertam ou têm formação em PICs. Os dados foram recolhidos pela plataforma Google Meet em 2020. Questionaram: “Como vocês se sentem em relação à pandemia?”, “Qual a oferta de PICS nos serviços?”, “Como estão lidando com as mudanças?”, “Como está o dia a dia, a prática de vocês?” e “Existe demanda por PICS nos serviços?”. Os autores deste estudo identificaram que a pandemia causou interrupção das PICs, e gerou sofrimento psíquico, distúrbios do sono, risco de contaminação, doença e morte aos profissionais de saúde. Ou seja, aumentou o estresse laboral, levando ao Burnout.¹⁰

Os resultados do estudo de Pereira *et al.*¹⁰ mostraram que a pandemia modificou a rotina de trabalho, aumentou a carga e gerou sentimento de insegurança, cobrança e medo nos profissionais. Com isso, a pandemia também mostrou a necessidade de priorizar a saúde dos trabalhadores. Portanto, o artigo lidou com a construção de redes de apoio e sistematizar a oferta de PICS aos profissionais da saúde e a população, para promover o autocuidado, saúde mental e melhor qualidade de vida.



O estudo de Melo *et al.*¹¹ analisou a utilização da auriculoacupuntura em profissionais da equipe de enfermagem, representados por enfermeiros e técnicos de enfermagem, num estudo quase experimental, os pesquisadores seguiram as recomendações do Standard Protocol Item: recommendations for interventional trials (SPIRIT). A escolha desses profissionais ocorreu devido a emergência da pandemia e as consequências dela na qualidade do sono destes profissionais, que atuam continuamente no cuidado.

O instrumento utilizado para coleta de dados foi subdividido em: avaliação sociodemográfica e qualidade do sono, que foram elaborados através de questionários e mensurados pelo Índice da qualidade do sono de Pittsburg (PSQI), ferramenta de (questionário) auto aplicável usada para avaliação da qualidade do sono e de possíveis distúrbios no último mês. O PSQI permite avaliar a qualidade e os distúrbios do sono ao longo de um mês. Foi desenvolvido por Buysse *et al.*¹⁸ e validado no Brasil, em população adulta, por Bertolazi *et al.*¹⁹

Observou-se que o índice geral apresentou diferenças médias significativas nos indivíduos que realizaram auriculoacupuntura em todos os momentos do tratamento, com expressiva redução após o segundo momento de avaliação como: latência do sono, duração do sono, eficiência habitual, distúrbios do sono, medicamentos para dormir e disfunção diurna. Assim, pode-se afirmar que a intervenção teve capacidade de melhorar em mais de 50,0% quatro componentes do PSQI demonstrando comprometimento em outros componentes como o início do sono e cochilos durante o dia.¹¹ Portanto, foi evidenciado que a auriculoacupuntura mostrou-se como um desfecho positivo na tentativa de melhoria na qualidade do sono e na saúde do trabalhador, por ser econômica e segura.

Através da utilização da técnica de acupuntura auricular, Trigueiro *et al.*¹² visam otimizar a saúde de trabalhadores de

urgência. O estudo consistiu em um experimento de aplicação da auriculoterapia em 48 trabalhadores de uma base de atendimento móvel de urgência em uma cidade do nordeste brasileiro. O método que os pesquisadores utilizaram foi o pensamento chinês sobre processo saúde/doença, que consiste em perguntas sobre os sintomas que mais atrapalhavam na realização das atividades cotidianas durante o período pandêmico, que tem como finalidade a terapia e a cura das doenças por meio de agulhas, eletroacupuntura, moxabustão, auriculoterapia e outras técnicas.

Ao fim do estudo foi relatado um alto índice da efetividade da auriculoterapia na melhora do quadro psicofísico geral e estresse pós-traumático, tornando uma estratégia de grande importância para os trabalhadores no combate do coronavírus por ajudá-los no enfrentamento dos processos de sofrimento psicoemocionais e estressores reiteradamente exacerbados durante a pandemia, carregando consigo o benefício de ser uma técnica rápida, segura e pouco invasiva para os dias atuais.¹²

Segundo Silva, Bernardo e Costa²⁰, há relatos de melhoria também de enxaqueca, dor nos pés e fascite plantar através da utilização dessa técnica. Tal experiência trouxe como pontos positivos: o fortalecimento de vínculos; melhoria da ambiência; melhoria do serviço prestado pelos profissionais, pois quem trabalha sem dor e tem uma boa qualidade do sono, torna-se mais produtivo; contribuição com a gestão, por fazer o colaborador se sentir cuidado e acolhido pelo serviço; sensação de empoderar e ajudar os colegas de trabalho em suas afecções físicas e emocionais.¹²

A acupuntura foi utilizada em profissionais da enfermagem no estudo de Melo *et al.*¹³, a fim de diminuir ou sanar o desconforto dos indivíduos que estavam trabalhando na linha de frente da COVID-19. Utilizando sementes na região da orelha e questionários autoaplicáveis, que visavam um melhor registro dos relatos de cada

profissional. Os questionários possuíam os itens avaliativos como questionário estruturado, contendo questões sócio profissionais e de identificação de problemas potenciais relacionados ao conforto e seus domínios físico, psicoespiritual, sociocultural e ambiental.¹³

Após a técnica ter sido executada de forma individual e direcionada às respectivas queixas de cada profissional durante o período de 4 semanas consecutivas, seus relatos foram registrados e as respostas foram analisadas de acordo com os critérios da terapia de conforto de Katharine Kolcaba²¹. Conforto é um conceito intimamente ligado aos cuidados de enfermagem, vinculado com a sua origem e assume uma importância significativa nas ciências da saúde e da enfermagem em particular. Na Teoria do Conforto, o enfermeiro pode identificar as necessidades de conforto das pessoas que estão sob seus cuidados e conceber medidas de conforto^{21, 22}.

A amostra de participantes apresentou-se com 92,3 % gênero feminino; o número de técnicos foi de 61,5 % e trabalhadores na terapia intensiva 50% onde 65,4% trabalhavam no turno da manhã. As categorias para identificação de conforto do protocolo foram: *Auriculoacupuntura como medida de conforto; Conforto físico e psicoespiritual e a atuação na assistência à COVID-19 e Do apoio organizacional ao comprometimento individual com a saúde.*

Após analisar todas as categorias conforme os relatos de cada participante, pode-se perceber diversas situações diferentes que contribuí para desgaste físico e emocional desses profissionais, como escassez de equipamentos e insumos, carência de pessoal e ritmo intenso de trabalho. Após as realizações das sessões houve resultados positivos de conforto e melhora pelas queixas relatadas por cada indivíduo. Ademais, associado ao retorno positivo da técnica da acupuntura, apontou-se também positividade para o conceito na teoria do conforto¹³.

Conclusão

Os estudos apontaram que a aplicação da acupuntura tornou-se indispensável durante o período pandêmico por ser um meio complementar de baixo custo, rápida aplicação, com poucos efeitos adversos, capaz de promover relaxamento, foco e tranquilidade, contornando os transtornos ansiosos desencadeados pela pandemia, como também permitiu o aumento da produtividade assistencial. Nota-se desta forma que a utilização deste método alternativo foi indispensável para o enfrentamento da pandemia por Covid-19, viabilizando meios para perpassar os agravos físicos e psicossociais, como também sinalizou a importância dos cuidados contínuos com a saúde mental.

Referências Bibliográficas

- 1- World Health Organization. Situation Report -38 SITUATION IN NUMBERS total and new cases in last 24 hours [Internet]. Acesso em: from: https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200227-sitrep-38-covid-19.pdf?sfvrsn=9f98940c_2 em 12 de Dezembro de 2022.
- 2- Cucinotta D, Vanelli M. WHO Declares COVID-19 a Pandemic. *Acta Bio Medica Atenei Parmensis*, [S.L.], v. 91, n. 1, p. 157-160, 19 mar. 2020. <http://dx.doi.org/10.23750/abm.v91i1.9397>.
- 3- Santos KMR dos, Galvão MHR, Gomes SM, Souza TA de, Medeiros A de A, Barbosa IR, et al. Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19. *Escola Anna Nery* [Internet]. 2021;25(SPE). DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0370>



- 4- Sachdeva A, Nandini H, Kumar V, Chawla RK, Chopra K. From stress to stigma – Mental health considerations of health care workers involved in COVID19 management. *Indian Journal of Tuberculosis*. 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.ijtb.2021.09.007>
- 5- Muller AE, Hafstad EV, Himmels JPW, Smedslund G, Flottorp S, Stensland SØ, et al. The mental health impact of the covid-19 pandemic on healthcare workers, and interventions to help them: A rapid systematic review. *Psychiatry Research*. 2020 Nov; DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.psychres.2020.113441>
- 6- Silva MJL, Bernardo HF, Costa VRS. Auriculoterapia no tratamento da insônia em profissionais de enfermagem durante a pandemia da COVID-19 em um hospital público do Distrito Federal. *Rev Bras Interdiscip Saúde - ReBIS*;4(1): 27-34. Disponível em: <https://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis/article/view/331>.
- 7 - Pedro DRC, Ribeiro BM dos SS. Acupuntura em trabalhadores: revisão integrativa da literatura. *Revista de Saúde Pública do Paraná*. 2021 Apr 30;4(1):151–62; DOI: <https://doi.org/10.32811/25954482-2021v4n1p151>
- 8- Amorim ECS, Boareto JP, Freitas IRS, Martins EAP. Uso da auriculoterapia em servidores da saúde no período de pandemia. *Revista Brasileira de Desenvolvimento*. 2022; 8(4):23064–73. DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv8n4-021>.
- 9 - De Oliveira CMC, De Assis BB, Mendes PG, Lemos IC, De Sousa ALC, Chianca TCM. Auriculoterapia em profissionais de enfermagem na pandemia do coronavírus: estudo de casos múltiplos. *Revista Eletrônica de Enfermagem*. 2021;23. DOI: <https://doi.org/10.5216/ree.v23.65678>.
- 10 - Pereira EC, Rocha MPD, Fogaça LZ, Schweitzer MC. Saúde do trabalhador, práticas integrativas e complementares na atenção básica e pandemia da COVID-19. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*. 2022;56. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0362>.
- 11 - Melo GAA, Lira Neto JCG, Silva RA, Martins MG, Pereira FGF, Caetano JA. Efetividade da auriculoacupuntura na qualidade do sono de profissionais de enfermagem atuantes na COVID-19. *Texto Contexto Enferm*. 2020;29. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0392>
- 12 - Trigueiro LT, Araújo AL, Moreira TMM, Florêncio RS. Pandemia COVID-19: relato do uso de auriculoterapia na otimização da saúde de trabalhadores de urgência. *Rev Bras Enferm [Internet]*. 2020; 73(Suppl2):e20200507. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0507>
- 13 - Melo GAA, Lira Neto JCG, Martins MG, Pereira FGF, Caetano JÁ. Benefícios da auriculoacupuntura em profissionais de enfermagem atuantes na COVID-19 à luz da Teoria do Conforto. *Esc Anna Nery*. 2020;24. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0311>
- 14 - Campos CCP, Douro ECS, Ferreira AV, Cunha RG. Benefícios da acupuntura no tratamento da dor lombar: uma revisão de literatura [Internet]. *Revista NBC*. 2020;10(20). Disponível em: <https://www.novafisio.com.br/efeito-analgésico-da-acupuntura-no-tratamento-da-dor-lombar-gestacional-uma-revisao-sistemática>.
- 15 - Kurebayashi LFS, Turrini RNT, Souza TPBD, Marques CF, Rodrigues RTF, Charlesworth K. Auriculoterapia para redução de ansiedade e dor em profissionais de enfermagem: ensaio clínico randomizado. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*. 2017;25. DOI: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.1761.2843>.
- 16 - Tesser CD, Sousa IMCD, Nascimento, MC. Práticas integrativas e complementares na atenção primária à saúde brasileira. *Saúde em debate*. 2018;42:174-88. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-11042018S112>.
- 17 - Dascal MDPO, Silva IS. Impactos das práticas integrativas e complementares na saúde de pacientes crônicos. *Saúde debate [Internet]*. 2018;42(118):724-35. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0103-1104201811815>.

18 - Buysse DJ, Reynolds CF, Monk TH, Berman SR, Kupfer DJ. The Pittsburgh sleep quality index: A new instrument for psychiatric practice and research. *Psychiatry Res*, v.28, n.2, p.193-213, 1989. DOI: 10.1016/0165-1781(89)90047-4.

19 - Bertolazi AN, Fagundes SC, Hoff LS, Dartora EG, Da Silva ICM, De Barba MEF. *et al.* Validation of the Brazilian Portuguese version of the Pittsburgh Sleep Quality Index. *Sleep Med*.2011; 12:70-5. DOI: 10.1016/j.sleep.2010.04.020.

20 - Silva J, Silva DB, Nascimento LC, Gomes RA, Freire GG, Gondim ALM *et al.* Promoção da Saúde Mental dos Trabalhadores da Saúde: as Práticas Integrativas e Complementares como Estratégias de Cuidado. *Revista Ciência Plural*. 2022; 8(3):1–16. DOI: <https://doi.org/10.21680/2446-7286.2022v8n3ID29054>.

21- Kolcaba K, Dinamarco MA. Comfort theory and its application to pediatric nursing. *Pediatric Nursing*. 2005;3(3):187-94. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/16060582>.

22- Bispo LDG, Chagas BGS, Resende LT, Melo MS, Nascimento, VSA. Assistência de enfermagem durante a puericultura à luz da teoria do conforto. *Research, Society and Development*. 2022;11(12). DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i12.34426>.



Como citar este artigo:

Camacho BA, Pereira SAP, Costa LMO, Blamires DVS, Moura MAS, Melo JO. Acupuntura no cuidado do trabalhador da saúde durante a pandemia por Covid 19: uma revisão integrativa. Rev. Aten. Saúde. 2024; e20248978(22). doi <https://doi.org/10.13037/ras.vol22.e20248978>